

CARAVANA VALE DO SABER - CONHECENDO A COMUNIDADE DO IFRJ ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN: MAPEANDO UTILIZANDO SIG WEB

Amanda Alvisi de Ávila, Bernardo Henrique Perucci Simas, João Marcos Cabral Pinheiro.

Lindinei Rocha Silva, lindinei.silva@ifrj.edu.br

O Projeto baseia-se no uso da geolocalização como ferramenta que permita fazer um mapeamento dos alunos do IFRJ - Campus Engenheiro Paulo de Frontin, utilizando o QGIS, software de Sistemas de Informações Geográficas (SIG), e que possibilita visualizar, analisar e editar dados a partir da criação de mapas, que, quando integrado à internet, permite uma visualização rápida, fácil e interativa. O objetivo é fornecer ao campus uma ferramenta sistematizada de armazenamento, visualização, análise estatísticas e análise de dados, permitindo ao campus consultar e correlacionar dados dos alunos com maior facilidade, auxiliando, por exemplo, na criação de novas políticas de permanência estudantil e também na reelaboração do plano de pedagógico de curso. Para uma pesquisa preliminar, foi distribuído um formulário, criado com o Google Forms, entre alunos do curso de Ensino Médio Técnico em Informática para Internet e da Graduação em Jogos Digitais, contendo perguntas sobre condições socioeconômicas, de moradia e transporte. A partir dos dados coletados foram criados mapas interativos com o Software QGIS, permitindo que se selecionem pontos, que representam os alunos, e se vejam as informações. Este resultado nos pareceu satisfatório, uma vez que representa uma pesquisa piloto e já nos trouxe dados importantes, como o fato de 61,5% dos alunos consultados do Ensino Médio serem de Miguel Pereira, e que 69,2% dos alunos consultados da Graduação são do gênero masculino. Também foi possível averiguar que o gasto, com o transporte para o campus, dos alunos do curso de graduação que residem em Miguel Pereira chega a R\$366,00 mensais. Todos esses dados já levantam discussões importantes, como representatividade feminina em cursos de tecnologia, de melhores políticas de transporte e se o campus está, de fato, cumprindo com sua função social e educativa local. Evidencia-se, portanto, o potencial do projeto como auxiliador nas discussões para melhores políticas de permanência estudantil, planejamento pedagógico de curso e demais medidas que possam ser tomadas para garantir uma educação mais democrática, inclusiva e acessível.

Palavras-chave: SIG; georreferenciamento; mapeamento estudantil; barreiras econômicas; transporte escolar.

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Financiamento: CNPq, IFRJ.

